

Moções aprovadas – Reunião Conselho Deliberativo APCEF/SP

Não ao teto de gastos do novo arcabouço fiscal

O projeto de austeridade em tramitação no Congresso Nacional inclui restrições nos gastos públicos e investimentos, deixando de fora o pagamento da dívida pública que hoje já destina 46% de todo o orçamento federal aos banqueiros e especuladores.

As regras do novo teto preceituam que o crescimento das despesas não pode ultrapassar 70% do aumento das receitas e, caso a meta do superávit primário (receita menos amortização e juros da dívida) não seja cumprida, no ano seguinte o teto para os gastos ficará em 50% do aumento das receitas e, caso se repita, no ano seguinte se limitará a 30%.

Com isso, pode haver contingenciamento (bloqueio) de despesas no decorrer do ano, caso a previsão desse superávit não seja atingida. Assim, o governo não poderá criar despesas obrigatórias como o reajuste do funcionalismo, o pagamento das aposentadorias e todos os benefícios da seguridade social, por exemplo.

Não é possível remendar o novo teto, tentando torná-lo menos ruim. É preciso eliminá-lo por completo.

Precisamos sim de um arcabouço social que acabe com o mecanismo de transferência de riqueza aos já muito ricos e garanta investimentos em políticas públicas, renda e emprego.

Moção de repúdio ao racismo e aplauso à Luta de Vinicius Junior

Vini Junior, além de ser considerado hoje um dos melhores jogadores de futebol do planeta, é irreverente, pratica um futebol alegre e, mais que tudo, não se cala e não abaixa a cabeça frente ao racismo que constantemente sofre, particularmente desde que foi contratado pelo Real Madrid. O que mais incomoda aos racistas é o preto que luta, o preto que denuncia o crime que sofre.

Repudiamos toda e qualquer manifestação racista e conclamamos todos os trabalhadores, em particular os do esporte, a que levantem suas vozes para que os racistas sejam enfrentados e derrotados.

Racismo é crime.

Não punir e se calar é ser cúmplice.